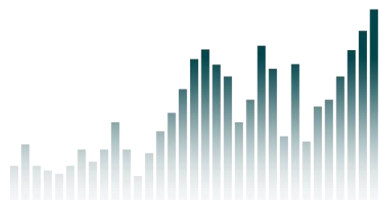




Abertura de Mercado

01/12/22



Performance das bolsas internacionais

Bolsa	Varição
Dow Jones*	▼ 0,3%
Nasdaq *	▼ 0,3%
S&P 500*	▼ 0,2%
Londres (FTSE)	▲ 0,1%
Frankfurt (DAX)	▲ 0,5%
Tóquio **	▲ 0,9%
Xangai **	▲ 0,5%
Hong Kong **	▲ 0,8%

*Futuros **mercados já fechados

Indicadores financeiros:

1,42%

112.486

Ibovespa

30/11

-1,63%

R\$ 5,20

Dólar Comercial

30/11

-0,82%

R\$ 5,42

Euro

30/11

253,23

CDS¹ Brasil

1/12

13,65%

CDI Anualizado

1/12

0,65%

Poupança Nova

1/12

0,59%

6,50%

IPCA (Outubro/Acumulado a.a.)

1/12

13,75%

Selic (a.a.)

1/12

Commodities

▲ 1,1%

1768/onça

Ouro (US\$/onça troy)

30/11

▼ 0,1%

101,15/ton

M inério de Ferro (US\$/ton)

30/11

▲ 5,5%

86,57/barril

Petróleo Brent (US\$/barril)

30/11

Agenda econômica:

Data	Região	Horário	Indicador	Referência
01-Dez	Brasil	08:00	FGV: IPC-S	Semanal
01-Dez	Brasil	09:00	IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais	Trimestral
01-Dez	Brasil	09:00	IBGE: PIB (3º tri.)	Trimestral
01-Dez	Brasil	10:00	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação	Novembro
01-Dez	Brasil	15:00	Secex: Balança comercial mensal	Novembro
01-Dez	Alemanha	05:55	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação	Novembro
01-Dez	Área do Euro	06:00	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação	Novembro
01-Dez	Reino Unido	06:30	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação	Novembro
01-Dez	Área do Euro	07:00	Taxa de Desemprego	Outubro
01-Dez	EUA	10:30	Gastos pessoais	Outubro
01-Dez	EUA	10:30	Rendimento pessoal	Outubro
01-Dez	EUA	10:30	EUA: Pedidos de auxílio desemprego	Semanal
01-Dez	EUA	12:00	Índice ISM da indústria de transformação	Novembro



Manhã de fôlego curto no exterior

Nesta manhã de quinta-feira, as bolsas na Europa sobem, porém exibem fôlego curto, limitadas pela fraqueza do petróleo, e após fracos dados de atividade medidos pelo PMIs (índice de gerentes de compras) no Japão, China, zona do euro e Alemanha. Já nos Estados Unidos, os índices futuros das bolsas de Nova York caem, refletindo uma realização de lucros, após os mercados à vista terem subido ontem, na esteira das declarações do presidente do Fed, que sinalizou alta de juros menor já a partir da reunião de dezembro, no próximo dia 14. Enquanto isso, os investidores aguardam indicadores econômicos, como os dados de inflação ao consumidor PCE em outubro, medida preferida pelos dirigentes do banco central americano, bem com o PMI que pode trazer pistas também sobre o ritmo da inflação e atividade econômica nos Estados Unidos. O dólar opera em baixa, enquanto os juros dos Treasuries estão mistos, com investidores à espera também do relatório de empregos payroll americano, que será divulgado amanhã. O minério de ferro fechou próximo da estabilidade (-0,07%) em Dalian, aos US\$ 108,30.

Aqui no Brasil, os mercados locais podem ficar mais sensíveis ao desempenho dos ativos no exterior, enquanto aguardam notícias relacionadas ao front político-econômico e monitoram a agenda econômica que hoje traz o resultado do PIB. Depois do crescimento da atividade de 1,0% no primeiro trimestre e de 1,2% no segundo, o mercado espera perda de tração no terceiro trimestre - com teto das estimativas em 0,9%. Na Bolsa, os investidores devem repercutir o Plano Estratégico 2023-2027 da Petrobras, apresentado ontem à noite.

Agenda econômica – 01/12

Brasil: Os resultados do IPC-S de novembro, do PIB do terceiro trimestre (9h), do PMI industrial de outubro (10h) e da balança comercial do mês passado (15h) são os destaques da agenda. Para o PIB, a mediana das estimativas é de alta de 0,64%, após +0,69% em outubro, e na comparação interanual, expansão de 3,6%, ante 3,2% no segundo trimestre. Um superávit comercial de US\$ 5,30 bilhões em novembro também é a mediana esperada pelos economistas, após US\$ 3,918 bilhões positivos em outubro. A Petrobras realiza encontro com analistas e investidores durante o Petrobras Day. O Banco Central faz dois leilões de linha cambial simultâneos de até US\$ 2 bilhões (10h25) e rolagem de swap cambial (11h30), enquanto o Tesouro oferta LTN e NTN-F (11h). O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa, de evento.

EUA: Serão publicados dados sobre gastos com consumo, renda pessoal e o índice de preços de gastos com consumo PCE (10h30), além de PMIs final de novembro da S&PGlobal (11h45), do ISM (12Hh) e S&P Global/JPMorgan (13h). A presidente do Fed de Dallas, Lorie Logan (11h25) participa de evento público.

Europa: O economista-chefe do BCE, Philip Lane (13h45) e o dirigente da instituição Frank Elderson (14h30) participam de eventos públicos. A presidente do BCE, Christine Lagarde comparece a encontro do BIS e Banco da Tailândia (23h40).



Confira aqui
nosso Guia de Ações com
recomendações e
múltiplos das empresas
de nossa cobertura.



> Destaques Corporativos

Petrobras

(PETR4):

Primeiras impressões sobre o plano estratégico 2022-2027

A Petrobras divulgou seu plano estratégico para o período entre 2023 e 2027 para ser discutido em detalhes hoje em teleconferência. A seguir, destacamos nossas principais conclusões:

1. Investimento total aumentou para US\$ 78 bilhões (5 anos), de US\$ 68 bilhões no plano anterior. Enquanto o investimento aumentou em todas as divisões, US\$ 7 bilhões dos US\$ 10 bilhões vieram do segmento de Exploração e Produção (E&P). A adição de US\$ 7 bilhões é dividida em: (i) US\$ 3 bilhões relacionados às licitações Sépia 2 e Atapu, que foram concluídas no início de 2022, com desembolsos programados para 2023; (ii) US\$ 2 bilhões em projetos complementares; e (iii) US\$ 2 bilhões relacionados à revisão de premissas e ajustes de projetos. Para o período de 2023 a 2026, o cronograma de novos FPSOs permaneceu praticamente inalterado, com a única exceção sendo o FPSO SEAP2 que foi adiado de 2026 para 2027. Enquanto isso, para o longo prazo, como a empresa agora está assumindo um Brent com preço de US\$ 65/barril (contra US\$ 55 anteriormente), e prevê a adição de quatro novos FPSOs no último ano do plano (2027), que inclui o REVIT Albacora que foi incluído no plano após o cancelamento do Albacora processo de alienação de campos. No total, a empresa espera agora a adição de 18 FPSOs no próximo período, contra 14 no plano anterior. Enquanto isso, para Downstream, Gás, Comercialização e Logística, o investimento aumentou para US\$ 10,8 bilhões, de US\$ 8,9 bilhões no Plano de Investimento anterior. O aumento de US\$ 1,9 bilhão é atribuído principalmente a: (i) US\$ 700 milhões em novos projetos de eficiência energética e logística; e (ii) US\$ 1,2 bilhão referente à revisão macroeconômica e ajustes em projetos em andamento. Somente o investimento do Refino soma US\$ 9,2 bilhões, acima dos US\$ 7,1 bilhões do plano anterior. Foram mantidos projetos importantes, como o segundo comboio da RNEST e a remodelação dos primeiros comboios da REDUC e REVAP, tendo a empresa também incluído a remodelação nos primeiros comboios das refinarias REGAP e RNEST. No total, a empresa espera adicionar 154 mil barris diários para aumentar a capacidade de processamento e conversão do parque atual.

2. Curva de produção praticamente inalterada. A curva de produção permaneceu praticamente inalterada, com leve queda em todos os anos relacionados ao desinvestimento da Sépia e Atapu. Como resultado, a previsão de produção total foi reduzida para 2,6 milhões de barris por dia, de 2,7 milhões em 2026, enquanto a estimativa de longo prazo foi reduzida para 3,1 milhões de 3,2 milhões em 2027.

3. Fluxo de caixa operacional estimado mais forte com política de dividendos inalterada. Em seu plano anterior, a Petrobras estimou o fluxo de caixa operacional após impostos e contingências legais em aproximadamente US\$ 155 bilhões. Agora, esse número subiu para quase US\$ 180 bilhões (provavelmente ajudado por uma curva Brent mais alta, ligeiramente compensada por uma curva do real mais apreciada, agora com média de R\$ 5 contra R\$ 5,20 anteriormente). Dado que a meta de dívida bruta da empresa é de US\$ 60 bilhões (já alcançada), mais uma vez não há muito o que fazer com o excesso de caixa a não ser distribuí-lo. A distribuição de dividendos estimada agora soma cerca de US\$ 68 bilhões a US\$ 80 bilhões (dos quais US\$ 20 a US\$ 30 bilhões para a União), ou US\$ 13,6 bilhões a US\$ 16 bilhões por ano (contra US\$ 13 bilhões no plano anterior, assumindo um pagamento de 60% do fluxo de caixa operacional reduzido dos investimentos). Isso se traduz em um rendimento anual de aproximadamente 19% a 22%. Isso também pressupõe um nível de caixa ideal de US\$ 8 bilhões (com um nível mínimo de US\$ 5 bilhões).




4. Aumento do foco na descarbonização e na transição energética. A Petrobras continua fortalecendo suas iniciativas ESG em relação aos planos anteriores. A empresa planeja investir US\$ 4,4 bilhões em iniciativas de descarbonização, contra US\$ 1,8 bilhão anunciados no plano anterior. A Exxon, por exemplo, planeja investir US\$ 12,5 bilhões em iniciativas de descarbonização até 2027. O fundo de descarbonização da Petrobras aumentou de US\$ 250 milhões para US\$ 600 milhões para atingir as metas de descarbonização em diferentes níveis de escopo. A principal meta é reduzir as emissões totais em 30% até 2030, com metas específicas para CO2 e metano, e também tornar-se neutro em carbono até 2050. Finalmente, a Petrobras também identificou quatro áreas-chave dentro da transição energética onde acredita ter fortes capacidades para entregar projetos com retornos sólidos: energia eólica offshore, hidrogênio, captura de carbono e biorrefinarias. Isso é muito semelhante aos recursos identificados pela Exxon, exceto para instalações eólicas offshore.

Nossa visão:

Mais uma vez, o plano foi principalmente evolutivo, com algum aumento de investimentos trazido principalmente por variáveis macroeconômicas e novos projetos de transição. Infelizmente, durante o período de transição de Governos, acreditamos que o mercado dará pouca atenção a esse plano. O próximo plano pode ser muito mais revolucionário, com adições significativas de investimentos para refinarias, eólica e também novas premissas em termos de paridade de preços e política de dividendos.

Vicente Falanga 

Ricardo França 

Wilson Sons

(PORT3):

Novo plano de investimentos da Petrobras deve impulsionar mercado de embarcações de apoio offshore

A Petrobras anunciou seu plano de investimentos de 5 anos com o objetivo de adicionar 27 novos FPSOs em 2023-2027

A Petrobras divulgou ontem seu plano de investimentos 2023-2027 que prevê US\$ 78 bilhões em capex no período de 5 anos (US\$ 68 bilhões em seu guidance anterior). Este plano de investimento deve apoiar a adição de 18 novos FPSOs até 2027, ou metade da adição mundial, que por sua vez deve resultar em uma produção total de 3,10 milhões de boepd (barris de óleo equivalente por dia) vs. 2,60 milhões de boepd na expectativa de 2023. A empresa também planeja adicionar 27 novas plataformas em 2028-2030, incluindo 8 novos FPSOs. Por fim, a Petrobras também reiterou seu interesse em desenvolver projetos eólicos offshore no Brasil.



Nossa visão:

A Wilson Sons está bem posicionada para se beneficiar da tendência ascendente no setor de Óleo e Gás por meio de sua joint venture de embarcações de suporte Offshore. Conforme discutido anteriormente, para cada FPSO que entrar em operação, deve haver demanda para 3 novos OSVs (Embarcações de Apoio Offshore), o que implica que o Brasil poderá adicionar 81 OSVs até 2027 e 24 OSVs em 2028-2030, com base no plano de negócios da Petrobras. Além disso, Vicente Falanga, Analista Sênior de Petróleo e Gás do Bradesco BBI, sugeriu que o anúncio do próximo plano de investimentos da Petrobras deve ser mais revolucionário, pois eliminaria o efeito de transição do governo ocorrido este ano, e mais detalhes sobre os investimentos em energia eólica offshore poderiam ser anunciados, o que também é uma notícia positiva para a Wilson Sons. Mantemos nossa recomendação de Compra para a Wilson Sons, com preço-alvo de R\$ 15,00. A ação está sendo negociada a 7,2x (múltiplo EV/EBITDA 2023), em linha com a média histórica, mas a migração para o Novo Mercado e o aumento do ADTV, aliados a fundamentos fortes, devem se traduzir em uma reavaliação dos múltiplos em 23%.

Victor Mizusaki  bradesco bbi

Ricardo França e Larissa Monte 

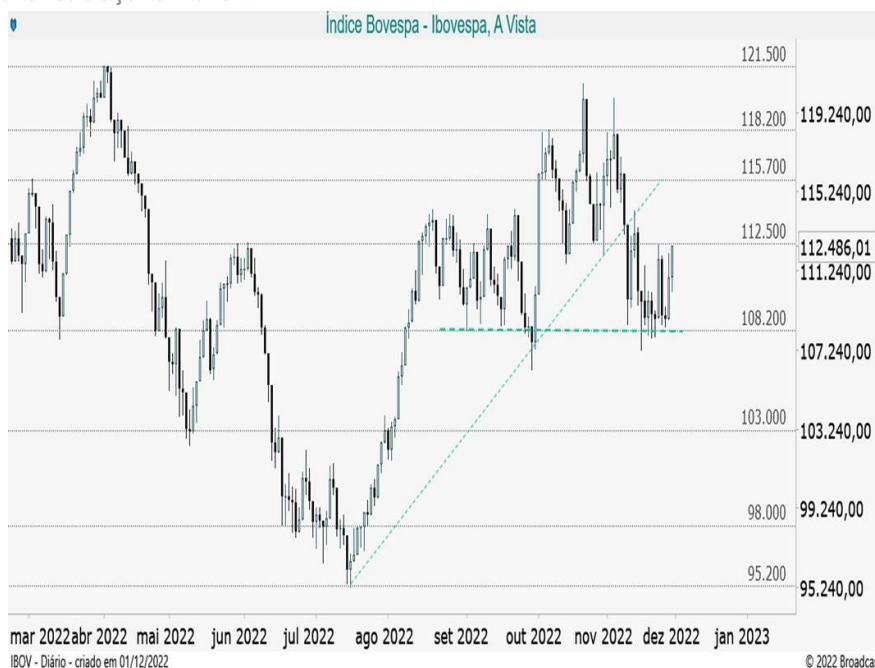
A ÁGORA tem direito exclusivo de distribuição dos relatórios do Bradesco BBI para pessoas físicas.



> A opinião do nosso time de grafistas

Ibovespa: Segue forçando região de resistência

O **Ibovespa** tenta retomar o movimento de recuperação, subindo para testar mais uma vez a resistência dos 112.500 pts. Mais acima, o índice ainda esbarraria na antiga reta de suporte que havia sido perdida no início de novembro e que agora oferece barreira para a retomada da alta de curto prazo na região dos 15.700 pts. Do lado inferior, o suporte ficou aos 108.200, nível cuja perda, abriria espaço para venda, já que confirmaria um padrão baixista do tipo “ombro-cabeça-ombro”.



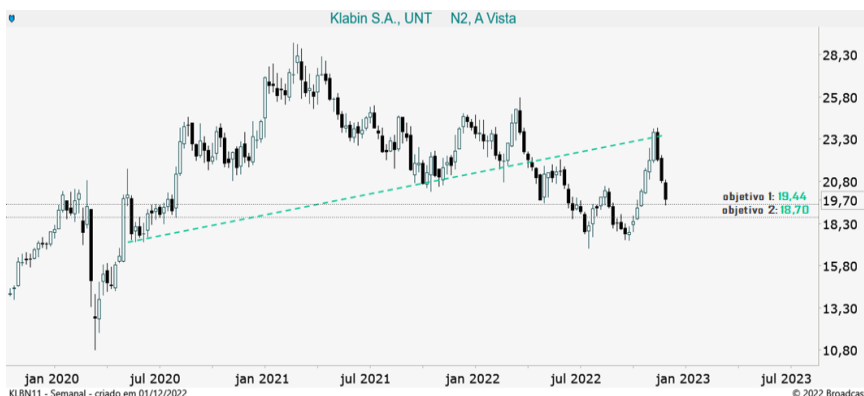
Recomendação do dia*: Klabin UNT

Venda: KLB11 a 19,68 com primeiro objetivo aos 19,44 (ganho estimado entre +0,72% e +1,22%) e um segundo aos 18,70 (ganho estimado entre +4,50% e +4,98%). O stop ficaria marcado em 20,27 (perda estimada entre -3 e -3,52%).

*Operação de SWING CURTO aguardando ponto de entrada (com margem de entrada de até 0,50% acima do ponto de entrada sugerido), válida apenas para o próximo pregão (01/12/2022).

**Caso o stop ou o objetivo sejam atingidos antes do preço de entrada, a operação não será validada.

***Sugestão de saída parcial de 50% em cada objetivo. Caso o primeiro objetivo seja atingido, ajustar o stop para o preço de entrada.



Maurício A. Camargo* - Analista Gráfico, CNPI-T

Ernani Reis - Analista Gráfico, CNPI-T

Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



ÁGORA

INVESTIMENTOS

Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira
CNPI - Estrategista de Análise -
Pessoas Físicas

Ricardo Faria França
CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo
CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior
CNPI-T - Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão
CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles
CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço
CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla
CNPI-T - Analista Gráfico

Renato Cesar Chanes
CNPI - Analista de Investimentos

Larissa Fidelis Monte
Analista Assistente de Investimentos

DIRETOR GERAL
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR
Ricardo Barbieri de Andrade

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - Usiminas.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Alpargatas S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Pan S.A., BRF S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeccões S.A., Hypera S.A., Iguatemi S.A., Iochpe Maxiom S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Localiza Rent A Car S.A., MPM Corporativos S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Yduqs Participacoes S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Pan S.A., BRF S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, CSHG Logística - Fil, CSHG Recebíveis Imobiliários - Fil, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeccões S.A., Hypera S.A., Iguatemi S.A., Iochpe Maxiom S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., MPM Corporativos S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Três Tentos Agroindustrial S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Yduqs Participacoes S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).